

# Projeto de Ações de Melhoria

PAM Final  
2012/2013





## Índice

1. Introdução.....	3
2. Estrutura do PAM.....	4
3. Projeto de Ações de Melhoria.....	5
3.1. Identificação da Organização Escolar.....	5
3.2. Identificação das Ações de Melhoria .....	6
3.3. Matriz de prioritização das Ações de Melhoria.....	12
3.3.1. Enquadramento Estratégico das Ações de Melhoria .....	12
3.3.2. Tabela de prioritização das Ações de Melhoria .....	16
3.4. Visão global do PAM.....	20
3.5. Ficha da Ação de Melhoria .....	21



## 1. Introdução

O projeto de ações de melhoria (PAM) resultou do relatório da autoavaliação, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria organização escolar. O PAM incorporou ações de melhoria identificadas nos diversos instrumentos de autoavaliação, tais como o Relatório da Avaliação Externa (IGE), autoavaliação da Biblioteca Escolar, Relatórios de Análise de Resultados da Avaliação Externa dos Alunos e Questionários de Avaliação do Grau de Satisfação da Comunidade Educativa, aos níveis da organização administrativa e pedagógica.

O PAM elaborado teve como fundamento as ações de melhoria selecionadas pela Equipa de Autoavaliação, no sentido de melhorar o desempenho da organização escolar.

Após a apresentação dos resultados da autoavaliação e da seleção de ações de melhoria à comunidade educativa, foram criadas equipas de trabalho que, após o levantamento de necessidades, elaboram projetos de implementação das AM (ações de melhoria) identificadas, concretizados ao longo do ano letivo.

O PAM é um dos principais instrumentos da autoavaliação da organização escolar, representando um suporte onde constam aspetos positivos e negativos das práticas educativas, bem como a identificação e o empenho dos agentes envolvidos nos objetivos de melhoria do serviço prestado e os resultados obtidos.



## 2. Estrutura do PAM

O relatório de autoavaliação teve como objetivo apoiar a Direção na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional, através da definição de um Projeto de Ações de Melhoria, contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da organização escolar.

Os aspetos a melhorar foram analisados pela equipa de autoavaliação e de seguida hierarquizados como ações de melhoria. O PAM está integrado no planeamento estratégico da organização escolar (Projeto Educativo, Projeto de Intervenção, Plano Anual de Atividades), sendo fundamental a efetiva implementação.

Vejamos a estrutura do PAM:

**Tabela 1 – Estrutura do documento “Projeto de Ações de Melhoria”**

<b>Capítulo</b>	<b>Descrição</b>
<b>Identificação da Organização Escolar</b>	Designação e Contactos da Organização Escolar Nome e contactos do Coordenador da EAA (Equipa de Autoavaliação) Período da Autoavaliação (diagnóstico CAF)
<b>Identificação das AM</b>	Lista de ações de melhoria relevantes
<b>Matriz de prioritização das AM</b>	Crítérios de prioritização das ações de melhoria e tabela de ranking
<b>Visão global do PAM</b>	Quadro geral que permite visualizar todo o PAM (cronograma)
<b>Fichas da AM</b>	Fichas para cada ação de melhoria (planeamento)



### 3. Projeto de Ações de Melhoria

#### 3.1. Identificação da Organização Escolar

Tabela 2 – Elementos da organização escolar

<b>Elementos da Organização Escolar</b>	<b>Descrição</b>
<b>Designação da Organização</b>	Agrupamento Vertical de Escolas Visconde de Chancelheiros
<b>Nome do Coordenador da EAA</b>	Isabel Pinto
<b>Contacto do Coordenador</b>	<a href="mailto:gaivcmerceana@gmail.com">gaivcmerceana@gmail.com</a>
<b>Período da Autoavaliação (consolidação das ações)</b>	De novembro de 2012 a setembro de 2013



### 3.2. Identificação das Ações de Melhoria

Tabela 3 – Identificação das Ações de Melhoria

Aspetos a Melhorar	Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria <sup>1</sup>
<ul style="list-style-type: none"> <li>O pessoal docente deverá conhecer a Missão, Visão e Valores do Agrupamento.</li> <li>O Agrupamento deverá medir, periodicamente, a perceção do pessoal docente sobre os vários aspetos do seu funcionamento, tais como: condições de trabalho na sala de aula e na Escola, articulação Escola/comunidade, nível de informação e comunicação, opções de formação, etc..</li> <li>O Agrupamento deverá divulgar as suas atividades internas na comunidade local.</li> <li>A Escola deverá disponibilizar informação relevante à comunidade escolar.</li> <li>A Direção promove a realização de ações de informação sobre decisões que impliquem alterações ou mudanças no Agrupamento.</li> <li>O Agrupamento deverá desenvolver processos de autoavaliação, para melhorar os seus desempenhos.</li> <li>A Direção terá de comunicar de forma clara aos funcionários os seus critérios de gestão e as suas orientações quanto aos procedimentos e tarefas.</li> <li>A Direção deverá dar a conhecer os aspetos fundamentais do Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades.</li> <li>O Agrupamento deverá assegurar serviços de informação acessíveis a toda a comunidade educativa.</li> </ul>	Comunicação	<p><b>A) Melhorar a comunicação interna no Agrupamento</b></p> <p><b>B) Melhorar a comunicação externa do Agrupamento</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Conselho Pedagógico, em articulação com os departamentos curriculares, terá de elaborar anualmente um plano de formação e atualização do Pessoal Docente, no âmbito didático e metodológico.</li> <li>A Direção terá definir claramente o papel e a responsabilidade das pessoas na concretização do Projeto Educativo.</li> <li>A Direção estabelecerá mais protocolos com o Centro de Saúde da sua área e outras instituições vocacionadas, com a autarquia e outras entidades no sentido de promover a prevenção para a saúde.</li> <li>A Direção estabelecerá mais protocolos com instituições, com a autarquia e outras</li> </ul>	Articulação Curricular	<p><b>C) Melhorar a articulação horizontal e vertical entre os vários ciclos e escolas do agrupamento, na promoção da melhoria dos resultados escolares</b></p>

<sup>1</sup> Indicação da Ação de Melhoria a implementar, que será descrita pormenorizadamente na ficha da ação de melhoria correspondente



Aspetos a Melhorar	Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria <sup>1</sup>
entidades, no sentido de promover a prevenção para a segurança e preservação do meio ambiente.		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Deverá existir uma articulação sistemática entre os vários níveis de educação e de ensino do Agrupamento.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Deverá haver uma forte articulação intradepartamental na planificação de novos conteúdos dos programas do ensino básico e na elaboração de recursos pedagógicos disponíveis para todo o departamento.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os projetos e as atividades do Plano Anual de Atividades deverão contemplar, de modo articulado, as diferentes áreas curriculares.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Coordenador de Departamento /Grupo Disciplinar/Ciclo/Projeto terá cuidado em coordenar de forma eficiente a equipa de professores com que trabalha.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Diretor de Turma deverá promover a articulação entre os professores da turma tendo em vista a circulação da informação sobre o desempenho da turma.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Deverá existir uma articulação sistemática entre os vários níveis de educação e de ensino do Agrupamento.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>A Direção em articulação com o coordenador das equipas do pessoal não docente deverá analisar o resultado do seu desempenho com base nos indicadores de desempenho interno definidos.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Agrupamento deverá continuar a melhorar a sua organização interna, promovendo a eficácia dos seus processos.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Na Escola, os critérios utilizados na distribuição de serviço do pessoal não docente deverão basear-se na clareza, imparcialidade e justiça e a sua aplicação tem em conta as capacidades profissionais de cada um, sendo dada a oportunidade para demonstrar as suas aptidões individuais e profissionais.</li> </ul>	Pessoal não docente	<p><b>D) Melhorar a satisfação do pessoal não docente</b></p> <p><b>E) Promoção de um maior envolvimento do pessoal não docente na vida do Agrupamento</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>A Direção deverá reconhecer e valorizar o trabalho do pessoal não docente.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>O pessoal não docente deverá participar ativamente nos trabalhos dos órgãos e estruturas que integram.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os funcionários que beneficiaram de formação profissional deverão comunicar formalmente aos seus colegas o que aprenderam.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Agrupamento deverá empenhar-se para que o nível educativo e formativo da comunidade melhore.</li> </ul>		



Aspetos a Melhorar	Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria <sup>1</sup>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>O representante do pessoal não docente ao Conselho Pedagógico e o Conselho Geral deverão promover reuniões de forma a fomentar a comunicação.</li> </ul>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>A Direção irá fazer reuniões com o pessoal não docente para divulgar a missão e objetivos do Agrupamento explicitados no Projeto Educativo.</li> </ul>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>As chefias do pessoal não docente, em conjunto com o pessoal respetivo, deveram analisar o resultado do seu trabalho e definir medidas no sentido de lhe introduzir melhorias.</li> </ul>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>A Direção terá de estabelecer com o pessoal não docente formas flexíveis e reajustáveis de organização de trabalho a realizar, necessárias para a criação de um bom ambiente entre todos.</li> </ul>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>A Direção em articulação com os coordenadores das equipas do pessoal não docente deverá identificar e estabelecer prioridades de melhoria e outras mudanças quer para o desenvolvimento quer para superar dificuldades.</li> </ul>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>A Direção deverá preocupar-se em promover, apoiar e desenvolver no pessoal não docente o respeito pelos outros, um espírito de tolerância, o trabalho colaborativo e de partilha.</li> </ul>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>A Direção deverá fazer uma boa gestão dos recursos humanos da Escola.</li> </ul>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>A Direção em articulação com o coordenador das equipas do pessoal não docente deverá analisar o resultado do seu desempenho com base nos indicadores de desempenho interno definidos</li> </ul>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Agrupamento, através dos seus órgãos competentes deverá utilizar e gerir os recursos financeiros atribuídos de forma a rentabilizá-los para a melhoria da qualidade do trabalho do pessoal não docente</li> </ul>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>O pessoal não docente deverá participar na definição das grandes linhas orientadoras do Agrupamento, a integrar o Projeto Educativo.</li> </ul>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>A Direção terá de distribuir serviço e atribuir responsabilidades tendo como referência objetivos claros, partilhados pela maioria do pessoal não docente</li> </ul>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>A Direção deverá agendar reuniões para discussão e análise das questões da vida da Escola com uma frequência adequada aos vários tipos de questões.</li> </ul>			Satisfação da comunidade educativa	



<b>Aspetos a Melhorar</b>	<b>Áreas de Melhoria</b>	<b>Ações de Melhoria<sup>1</sup></b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• A Direção deverá promover a realização de ações de informação sobre decisões que impliquem alterações ou mudanças no Agrupamento.</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• A Direção deverá criar mecanismos que permitem avaliar as necessidades e a satisfação dos alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente.</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• A Direção fomentará, com a sua atuação, um ambiente de confiança e solidariedade.</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• O pessoal docente deverá preocupar-se em avaliar quais as repercussões nos alunos, das alterações/inoações introduzidas nas suas aulas.</li></ul>		<b>F) Promover uma maior participação da comunidade educativa na melhoria da qualidade do Agrupamento</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• O Agrupamento deverá utilizar inquéritos aos alunos/famílias, autarquia, empregados e comunidade em geral, e outras formas de feedback para determinar as necessidades e expectativas da comunidade relativamente ao desempenho do Agrupamento e aos serviços que presta à mesma.</li></ul>		<b>G) Criar mecanismos de auscultação do nível de satisfação dos diferentes intervenientes da comunidade educativa</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• O pessoal docente deverá procurar saber o grau de satisfação dos alunos relativamente às metodologias utilizadas na aula.</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• As sugestões e críticas dos alunos são tidas em consideração.</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• O Agrupamento faz, periodicamente, inquéritos aos alunos para avaliar o seu grau de satisfação com a Escola.</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Deverá existir a preocupação de melhorar os serviços após a recolha de sugestões dos alunos e encarregados de educação.</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• As regras de disciplina, definidas no Regulamento Interno, devem desenvolver o sentido de responsabilidade e promovem um bom ambiente escolar.</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• Os serviços de secretaria (atendimento, matrículas, etc.) deverão continuar a melhorar a sua organização.</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• A Escola deverá contribuir para a diminuição do número de transferências solicitadas para outros estabelecimentos de ensino.</li></ul>		
<ul style="list-style-type: none"><li>• A Direção deverá estabelecer protocolos com outras escolas, centros de formação, escolas superiores de educação e outras instituições universitárias, no sentido de desenvolver oficinas de formação com formadores permanentes.</li></ul>		



Aspetos a Melhorar	Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria <sup>1</sup>
<ul style="list-style-type: none"> <li>O clima de Escola criado pela atuação da Direção deverá contribuir para o desenvolvimento da autoestima dos professores da Escola.</li> <li>A Direção deverá incentivar o envolvimento e participação da comunidade educativa na elaboração do Projeto Educativo.</li> <li>A Direção deverá fazer uma boa gestão dos recursos humanos da Escola.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>As Escolas deverão ter bons equipamentos (informáticos, desportivos, audiovisuais, biblioteca, etc.).</li> <li>As instalações da Escola deverão ser mantidas em estado de conservação, higiene e segurança.</li> <li>O Agrupamento terá fontes alternativas de financiamento.</li> <li>A Direção atribuirá e utilizará os recursos financeiros de acordo com a estratégia e os planos de ação traçados</li> </ul>	Instalações e equipamentos	<b>H) Melhorar as instalações e os equipamentos escolares</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>O Agrupamento deverá estabelecer, anualmente, metas e objetivos mensuráveis quer ao nível dos processos quer dos resultados.</li> <li>Deverá existir adequação entre o tipo de aprendizagens proporcionado pela Escola e as características dos alunos que a frequentam.</li> <li>O pessoal docente ajustará os critérios e instrumentos de avaliação que irá utilizar com os outros professores do seu Departamento.</li> <li>O pessoal docente adequará a sua planificação prévia, em termos de metodologias e tipo de atividades, a cada turma/nível, de acordo com as características específicas desses alunos, e as competências a alcançar.</li> <li>O pessoal docente terá de utilizar as tecnologias de informação e comunicação e outros recursos pedagógicos como forma de estimularem e prepararem a aprendizagem autónoma.</li> <li>O Agrupamento deverá afetar os recursos necessários para a inovação e implementação de estratégias educativas.</li> <li>O Agrupamento deverá identificar, analisar e superar constantemente os obstáculos para a inovação.</li> </ul>	Processos de ensino - aprendizagem	<b>I) Gerir e melhorar os processos ensino – aprendizagem</b>



Aspetos a Melhorar	Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria <sup>1</sup>
<ul style="list-style-type: none"> <li>O pessoal docente deverá preocupar-se em dar indicações precisas relativas ao desempenho de cada aluno, de modo a este compreender os seus pontos fortes e fracos.</li> <li>A Escola deverá preparar os alunos para o prosseguimento de estudos e também para a vida ativa.</li> <li>A Direção deverá diagnosticar claramente as oportunidades e os constrangimentos do Agrupamento, prosseguindo uma estratégia e uma visão adequadas às características dos contextos local e nacional.</li> <li>O pessoal docente utilizará as tecnologias de informação e comunicação como recurso pedagógico e instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional.</li> <li>Os professores do Agrupamento deverão participar na construção das decisões sobre o Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno.</li> <li>Os programas das disciplinas deverão ser cumpridos.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>As práticas educativas desenvolvidas deverão ser adequadas e melhorar o rendimento escolar dos alunos.</li> <li>A Escola deverá contribuir para o aumento da percentagem de alunos (com apoio/complemento/reforço educativo) com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio.</li> <li>Os professores do Agrupamento deverão promover medidas pedagógicas para melhorar os resultados escolares dos seus alunos.</li> <li>As aulas de substituição têm ajudado a melhorar os meus resultados escolares.</li> <li>O Agrupamento deverá atingir os objetivos previstos no Projeto Educativo.</li> <li>A Escola deverá contribuir para o aumento das taxas de sucesso escolar.</li> <li>A Escola deverá contribuir para o aumento da média das classificações internas dos alunos.</li> <li>A Escola deverá contribuir para o aumento da média das classificações dos alunos nos exames nacionais.</li> </ul>	Resultados escolares	<p><b>J) Criar ferramentas eficazes de recolha e tratamento de dados escolares (Benchmarking)</b></p> <p><b>K) Melhorar os resultados escolares</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participo nas atividades do Agrupamento.</li> <li>O número de encarregados de educação que contactaram o DT deverá aumentar.</li> </ul>	Encarregados de Educação	<b>L) Promover uma maior participação/ envolvimento por parte</b>



Aspetos a Melhorar	Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria <sup>1</sup>
		<b>dos encarregados de educação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>2009-2010:</b> Ver documento impresso “autoavaliação da biblioteca escolar – RBE (24/08/2010)” ou “Modelo de autoavaliação RBE – relatório online”.</li> <li>• <b>2010-2011:</b> Ver relatório individual do professor bibliotecário.</li> </ul>	BE/CRE	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os professores do Agrupamento deverão participar na construção das decisões sobre o Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno.</li> </ul>		

### 3.3. Matriz de priorização das Ações de Melhoria

#### 3.3.1. Enquadramento Estratégico das Ações de Melhoria

<p><b><u>Projeto de Intervenção</u></b></p> <p>“O meu Projeto de Intervenção tem como ponto de partida o facto de esta Escola ter vindo a perder alunos nos últimos anos. Considero que esta situação se deve obviamente à baixa da taxa de natalidade mas também ao facto de a Escola não ser atrativa para os alunos e para a comunidade local. A meu ver a Escola não se modernizou, não faz nem divulga atividades de interesse dos alunos, não apresenta cursos ou cria expectativas profissionais aos mesmos e vive voltada para si mesmo não promovendo o contacto com os outros elementos da comunidade local. Quero aqui salvaguardar o facto do aproveitamento escolar se situar na média das escolas do País.” ( Diretor, em 14 de Abril de 2009)</p> <p><b><u>Projeto Educativo</u></b></p> <p><b>Identificação dos Problemas Educativos</b></p> <p>1. Escola</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Isolamento das escolas e má acessibilidade, principalmente jardim-de-infância e escolas do 1º ciclo;</li> <li><input type="checkbox"/> Escolas de lugar único com um único docente para os quatro anos de escolaridade;</li> <li><input type="checkbox"/> As infraestruturas das escolas são obsoletas e desadequadas;</li> <li><input type="checkbox"/> “Fuga” de alunos para outros estabelecimentos de ensino, sobretudo nas mudanças de ciclo;</li> <li><input type="checkbox"/> Falta de um sentimento comum de agrupamento;</li> <li><input type="checkbox"/> Necessidade de formação de toda a comunidade educativa – encarregados de educação, docentes e não docentes.</li> </ul> <p>2. Escola/meio</p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Níveis de motivação reduzidos para uma participação mais ativa na vida da escola;</li> <li><input type="checkbox"/> Falta de organização conjunta entre os diversos parceiros envolvidos no processo educativo;</li> <li><input type="checkbox"/> Falta de envolvimento de muitos pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar do seu educando;</li> <li><input type="checkbox"/> Inexistência de uma associação de Pais;</li> </ul>
--



Falta de acordos/parcerias com instituições do meio local para utilização/cedência de espaços de atuação pedagógica;

Dificuldades na articulação entre os horários dos alunos, transportes e atividades de enriquecimento curricular.

### 3. Cultura didática e pedagógica

Oferta educativa pouco diversificada;

BE/CREs pouco apelativas – pólo 1 com espaço inadequado e pólo 2 distante das escolas e jardins-de-infância que apoia;

Poucas iniciativas de caráter interdisciplinar;

Falta de divulgação e articulação dos diversos projetos curriculares;

Pouca iniciativa no desenvolvimento de projetos inovadores de articulação entre jardins-de-infância e escolas do 1º, 2º e 3º ciclos;

Pouca valorização do mérito e do esforço.

### 4. Alunos

Alunos progressivamente menos esforçados e aplicados, o que afeta gravemente a qualidade da sua aprendizagem;

Casos graves de indisciplina na sala de aula e no recinto escolar;

Progressivo aumento dos níveis de desatenção e falta de concentração e de hábitos de estudo;

Fraco desempenho na generalidade das áreas curriculares;

Fraco domínio e má aplicação das novas tecnologias de comunicação e informação;

Alunos conflituosos uns com os outros;

Dificuldades na relação pedagógica entre professor e aluno;

Falta de espírito de solidariedade e cooperativo entre os alunos.

### **Metas e objetivos**

A partir dos pressupostos anteriormente apresentados, dos princípios e dos problemas identificados, pretende-se centrar a nossa atuação na resolução dos problemas e das inquietações identificadas neste agrupamento.

#### 1. Princípios orientadores e projetos

Promover o trabalho cooperativo em equipa de todos os intervenientes no processo educativo;

Promover a articulação entre os diferentes níveis de ensino deste agrupamento;

Melhorar/recuperar os recursos existentes de forma a desenvolver um contexto de trabalho mais agradável, nomeadamente arranjos em algumas salas e decoração de espaços;

Rentabilizar o espaço e tempo, propondo um horário em regime de desdobramento que permitiria a libertação de salas para a realização de atividades de apoio ao currículo;

Garantir a continuidade dos alunos nas escolas da área de residência;

Manter as parcerias existentes de acompanhamento psicológico (Serviço de Apoio à Educação da Câmara Municipal de Alenquer e “O Cuidador”) e desenvolver esforços no sentido de se criar um Serviço de Psicologia e Orientação no Agrupamento;

Promover a reativação da Associação de Pais;

Manter o Gabinete de Apoio ao Aluno;

Dinamizar o Desporto Escolar, diversificando as atividades a desenvolver;

Promover a educação para a saúde e a prática do exercício físico;

Dotar todas as escolas com equipamento e materiais adequados;

Promover a utilização regular das BECREs como um serviço de complemento à comunidade educativa, oferecendo um horário alargado e apoio contínuo à construção do saber e desenvolvimento do espírito crítico;

Apelar ao espírito de equipa, trabalho colaborativo e otimizar o relacionamento interpessoal;

Recurso às novas tecnologias e utilização de suportes de comunicação variados para facilitar a comunicação com todos os estabelecimentos de ensino com a Implementação da Plataforma Moodle;

Divulgar as atividades realizadas pelo Agrupamento através da publicação do Jornal do Agrupamento com edição trianual e de outros meios de comunicação;

Simplificar os procedimentos na organização dos serviços ao dispor da comunidade.

#### 2. Processo ensino-aprendizagem



- ☒ Definir prioridades de intervenção educativa no que concerne às aprendizagens a realizar pelos alunos. A este nível pretende-se criar turmas de Percurso Curricular Alternativo (PCA) e Curso de Educação e Formação (CEF) de modo a ir de encontro às necessidades dos alunos com pouca apetência para cumprir o currículo normal;
  - ☒ Orientar os projetos curriculares de turma para uma gestão adequada dos currículos com vista à melhoria da qualidade do ensino;
  - ☒ Desenvolver nos alunos, competências técnicas, científicas, pessoais e sociais;
  - ☒ Estabelecer relações entre as aprendizagens realizadas e o quotidiano dos alunos;
  - ☒ Reforçar as áreas de saber da língua portuguesa e da matemática, promovendo uma avaliação permanente e interativa. Vão continuar a ser desenvolvidas atividades no âmbito do PNL e do PM;
  - ☒ Desenvolver nos alunos competências essenciais no âmbito das novas tecnologias de informação e comunicação;
  - ☒ Promover espaços de criação literária e artística como exposições, clubes e ateliers.
3. Formação dos membros da comunidade educativa
- ☒ Fazer um levantamento das necessidades de formação dos membros da comunidade educativa;
  - ☒ Organizar ações de formação de acordo com as necessidades educativas deste agrupamento. Além das destinadas ao corpo docente e não docente, a escola propõe workshops para os encarregados de educação;
  - ☒ Construir e consolidar uma cultura de escola e identidade próprias.
4. Relações interpessoais
- ☒ Realizar atividades conjuntas que envolvam toda a comunidade educativa, por exemplo com a comemoração de datas e épocas festivas
    - São Martinho;
    - Natal;
    - Carnaval;
    - Arraial de final de ano.
- Será calendarizada uma “Semana Aberta” que visa promover o intercâmbio de atividades entre os alunos do Agrupamento;
- ☒ Estabelecer relações cordiais entre: alunos, professores, funcionários, encarregados de educação; membros da comunidade e órgãos de gestão;
  - ☒ Promover o exercício de práticas concordantes e impulsionadoras dos valores democráticos;
  - ☒ Divulgar, cumprir e fazer cumprir as regras contidas no regulamento interno relativas a todos os setores da vida escolares.
5. Relação escola/meio
- ☒ Promover o envolvimento de todos os membros da comunidade educativa no projeto educativo do agrupamento;
  - ☒ Envolver os encarregados de educação no processo educativo e nas atividades realizadas pelo agrupamento;
  - ☒ Incentivar o relacionamento mais próximo com as entidades e instituições locais (Juntas de Freguesia, Santa Casa da Misericórdia, Bombeiros, etc);
  - ☒ Conseguir, através de parcerias, desenvolver novos projetos;
  - ☒ Dinamizar o intercâmbio com estabelecimentos de ensino da área ou de áreas próximas;
  - ☒ Realizar visitas de estudo e dinamizar atividades relacionadas com o meio onde o agrupamento está inserido (por exemplo visitas às instituições locais, comemoração do pão por Deus);
  - ☒ Tentar uma maior flexibilidade na organização dos horários, particularmente na distribuição da carga horária dos alunos tentando articular transportes e atividades de enriquecimento curricular.

### **Projeto Curricular**

Partindo do pressuposto que o Projeto Educativo define a política educativa para o Agrupamento, englobando as grandes intenções e ambições educativas, devemos entender o Projeto Curricular como o documento de ação curricular estratégica, no qual são definidas as opções assumidas pelo



agrupamento no domínio das práticas de ensino – aprendizagem, bem como das prioridades educativas enunciadas nas opções curriculares.

Deste modo, o Projeto Curricular do Agrupamento, assume-se como o documento aberto, flexível, integrado e global orientador de opções educativas, escolhas pedagógicas, definidor de um modelo curricular, de ações e projetos, avaliador dos recursos e dos resultados e uma forma de gerir o trabalho pedagógico.

### **Plano Anual de Atividades**

O Plano Anual de Atividades é um documento onde estão planificadas as atividades a desenvolver pelo agrupamento ao longo do ano letivo e que visa a concretização dos objetivos definidos no Projeto Educativo.

Este documento foi elaborado com a participação de todos os elementos da comunidade escolar e constitui o ponto de partida para o trabalho a desenvolver com os alunos.

Potencia, assim, a realização de atividades destinadas a todos os graus de ensino, devidamente faseadas no tempo e em estreita articulação com o Projeto Educativo e o Projeto Curricular do Agrupamento.

#### **Os objetivos do Plano Anual de Atividades são os seguintes:**

- 1- Desenvolver o gosto pela Escola e competências pessoais e sociais, tais como os saberes culturais, científicos e tecnológicos, mas também a participação ativa, responsável, crítica, solidária e cooperante;
- 2- Incentivar a Comunidade Escolar para uma maior utilização dos recursos da BE/CRE como apoio educativo, possibilitando o acesso à informação em vários suportes, à educação, a cultura e à orientação na ocupação dos tempos livres.
- 3- Promover o desenvolvimento integral dos alunos de acordo com as capacidades individuais e a articulação entre o saber e o saber - fazer;
- 4- Desenvolver a autonomia e o espírito crítico de modo a formar cidadãos civicamente responsáveis e intervenientes na vida comunitária;
- 5- Contribuir para o desenvolvimento das literacias proporcionando aos alunos competências com atividades e instrumentos que estimulem a autonomia e a autoaprendizagem;
- 6- Fomentar aspetos comportamentais positivos, promovendo o respeito pelo outro, o direito à Diferença e o enriquecimento pessoal de cada um;
- 7- Proporcionar aos alunos experiências de enriquecimento cultural, cívico e humano;
- 8- Contribuir para a aquisição de hábitos de vida ativa e estilos de vida saudável, a manter ao longo da vida e enquadrados na alimentação, na higiene e na prática regular do exercício físico;
- 9- Fomentar o envolvimento e a responsabilização dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos educandos.

Estes objetivos são concretizados através de atividades de natureza eminentemente formativa, cultural e lúdica, tais como:

- Visitas de estudo
- Comemoração de datas e épocas festivas
- Convívios interescolas
- Atividades de carácter cultural/cívico
- Participação em provas interescolas
- Atividades de enriquecimento curricular

O Plano Anual de Atividades será avaliado sistematicamente no final de cada atividade, o que permite conhecer o grau de consecução dos objetivos.

Este facto possibilita o diagnóstico das necessidades específicas dos vários elementos da comunidade escolar, pelo que, pode ser alterado sempre que se justifique, dado o seu carácter dinâmico.



### 3.3.2. Tabela de priorização das Ações de Melhoria

Uma das formas de priorizar as AM consiste em combinar três critérios: impacto, capacidade e satisfação. Deste modo, as ações de melhoria são priorizadas de acordo com a **capacidade** da organização escolar em as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo sempre em conta o **impacto** que cada ação de melhoria irá ter no desempenho da organização escolar e o que poderá contribuir para a melhoria da **satisfação** da comunidade escolar.

Tabela 4 – Pontuação a usar na priorização das AM

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
<b>Impacto</b>	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho
<b>Capacidade</b>	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui; depende de fatores externos à organização	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo
<b>Satisfação</b>	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar	A ação tem impacto direto na satisfação da comunidade escolar



**Tabela 5 – Priorização das Ações de Melhoria**

<b>Ação de Melhoria</b> (identificadas na Tabela 3)	<b>Impacto</b> (a)	<b>Capacidade</b> (b)	<b>Satisfação</b> (c)	<b>Pontuação</b> (a x b x c)	<b>Prioridade</b>
B) Melhorar a comunicação externa do Agrupamento	5	5	5	125	1
A) Melhorar a comunicação interna no Agrupamento	5	5	3	75	2
C) Melhorar a articulação horizontal e vertical entre os vários ciclos e escolas do agrupamento, na promoção da melhoria dos resultados escolares	5	3	5	75	3
I) Gerir e melhorar os processos ensino – aprendizagem	5	3	5	75	4
J) Criar ferramentas eficazes de recolha e tratamento de dados escolares (Benchmarking)	5	5	3	75	5
K) Melhorar os resultados escolares	5	3	5	75	6
L) Promover uma maior participação/ envolvimento por parte dos encarregados de educação.	3	5	5	75	7
F) Promover uma maior participação da comunidade educativa na melhoria da qualidade do Agrupamento	3	3	5	45	8
G) Criar mecanismos de auscultação do nível de satisfação dos diferentes intervenientes da	3	3	5	45	9



<b>Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 3)</b>	<b>Impacto (a)</b>	<b>Capacidade (b)</b>	<b>Satisfação (c)</b>	<b>Pontuação (a x b x c)</b>	<b>Prioridade</b>
comunidade educativa					
D) Melhorar a satisfação do pessoal não docente	3	3	3	27	10
E) Promoção de um maior envolvimento do pessoal não docente na vida do Agrupamento	3	3	3	27	11
H) Melhorar as instalações e os equipamentos escolares	5	0	5	0	12



**Tabela 6 – Lista das Ações de Melhoria a implementar**

<b>Ação de Melhoria</b>	<b>Prioridade</b>
Melhorar a comunicação externa do Agrupamento	1
Melhorar a comunicação interna no Agrupamento	2
Melhorar a articulação horizontal e vertical entre os vários ciclos e escolas do agrupamento, na promoção da melhoria dos resultados escolares	3
Gerir e melhorar os processos ensino – aprendizagem	4



### 3.4. Visão global do PAM

Tabela 7 – Cronograma do PAM

Prioridade	AM	Responsável pelo Projeto	Data prevista para conclusão	Cronograma temporal da atividade												Estado
				Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
1.	Melhorar a comunicação externa do Agrupamento	Ana Paula Alves	Junho 2013	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
2.	Melhorar a comunicação interna no Agrupamento	Ana Paula Alves	Junho 2013	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
3.	Melhorar a articulação horizontal e vertical entre os vários ciclos e escolas do agrupamento, na promoção da melhoria dos resultados escolares	Celina Pires	Agosto 2013	X	X	X	X	X	X	X	X					
4.	Gerir e melhorar os processos ensino – aprendizagem	Ana Veloso	Agosto 2013	X	X	X	X	X	X	X	X					

Legenda:



Amarelo = Ação de melhoria por iniciar



Laranja = Ação de melhoria em desenvolvimento



Verde = Ação de melhoria concluída



Vermelho = Ação de melhoria não implementada



### 3.5. Ficha da Ação de Melhoria

A tabela seguinte descreve os campos exigidos para cada AM:

**Tabela 8 – Descrição da Ficha da Ação de Melhoria**

<b>Título</b>	<b>Descrição</b>
<b>Designação da Ação de Melhoria</b>	Título da Ação de Melhoria
<b>Coordenador da Ação</b>	Pessoa responsável pela ação
<b>Equipa operacional</b>	As pessoas identificadas para desenvolver e implementar a ação
<b>Estado Atual em</b>	Data de revisão da AM
<b>Descrição da ação de melhoria</b>	Descrição da AM e lógica subjacente à seleção
<b>Objetivo (s) da ação de melhoria</b>	O que se pretende efetivamente obter com a aplicação da AM
<b>Atividades a realizar</b>	Descrição da forma como a AM será implementada, indicando as ações/atividades a realizar neste âmbito
<b>Resultado (s) a alcançar</b>	As metas e indicadores de medida utilizados para a implementação da AM
<b>Fatores críticos de sucesso</b>	As condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos
<b>Constrangimentos</b>	O que pode influenciar negativamente a concretização dos objetivos estabelecidos
<b>Datas de início e conclusão</b>	Datas em que a implementação da AM se deve iniciar e deve estar totalmente concluída
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	As pessoas necessárias para implementação da AM
<b>Custos estimados</b>	Os custos envolvidos na implementação da AM
<b>Revisão e avaliação da ação</b>	Os mecanismos/suportes <sup>2</sup> e as datas para a monitorização do progresso da AM de forma a assegurar a implementação da ação conforme previsto e, se necessário, efetuar correções



## AÇÃO DE MELHORIA N.º 1

### Designação da Ação de Melhoria

Melhorar a comunicação externa do Agrupamento

### Coordenador da Ação

Ana Paula Alves

### Equipa operacional

Ana Paula Alves, Celeste Faustino, Maria de Jesus Santos, Maria José Dinis, João Silva e Cristiana Camilo.

### Estado atual em

Julho de 2013

Amarelo ● (AM por iniciar)	Laranja ● (AM em desenvolvimento)	Verde ● (AM concluída)	Vermelho ● (AM não implementada)
		X	

### Descrição da ação de melhoria

- Apelar à participação da comunidade educativa no sentido de informar e divulgar as atividades que estão a ser desenvolvidas para o exterior.

### Objetivo (s) da ação de melhoria

- Melhorar a comunicação externa do Agrupamento.

### Atividades a realizar

- Recolha de informação sobre as atividades do Agrupamento (P.A.A e outros) – colocação de um calendário com as atividades a ser preenchido pelo professor responsável pela mesma; **(realizado)**
- Redação de artigos jornalísticos para divulgação das atividades (duas vezes por mês, com limite de entrega: dias 10 e 20 de cada mês para o mail da coordenadora ou escola); **(realizado em número insuficiente)**
- Envio das notícias para os meios de comunicação social do concelho e da região (Badaladas, o Mirante, Abono à Verdade, Rádio Voz de Alenquer, Rádio Oásis, Página digital da Câmara Municipal de Alenquer); **(realizado em número insuficiente)**
- Envio de todas as notícias que chegam ao grupo aos responsáveis pelo Facebook e Plataforma Moodle do Agrupamento. **(realizado)**



<b>Resultados a alcançar</b>	
<b>Metas</b>	<b>Indicadores de medida</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgar 100% das atividades do PAA, consideradas relevantes, à Comunicação Social Regional e Local <b>(realizado)</b></li> <li>- Redigir, pelo menos, um artigo jornalístico por mês de divulgação das atividades do Agrupamento <b>(realizado em número insuficiente)</b></li> <li>- Promover a publicação de, pelo menos, uma notícia por mês sobre o Agrupamento nos diversos órgãos de Comunicação Social (em realização) <b>(realizado em número insuficiente)</b></li> <li>- Divulgar os prazos de receção da informação para publicação, bem como o formato, a toda a comunidade através de reunião de Conselho Pedagógico até à data da referida reunião <b>(realizado)</b></li> <li>- Envio de todas as notícias pelo Facebook e Plataforma Moodle do Agrupamento <b>(realizado)</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentagem do PAA divulgado: 100%</li> <li>- Número de artigos redigidos: 7</li> <li>- Número de notícias divulgadas nos jornais e nas rádios locais: 7</li> <li>- Data de divulgação dos prazos para entrega da informação a publicar: ?</li> <li>- Número de notícias divulgadas: 7</li> </ul>

<b>Fatores críticos de sucesso</b>	<b>Constrangimentos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilidade de todos os elementos da comunidade escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lacuna na utilização das novas tecnologias</li> <li>- Dispersão geográfica das escolas que compõem o Agrupamento</li> <li>- Incompatibilidade de horários</li> <li>- Pouca comunicação interna</li> </ul>

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Setembro de 2012	Junho de 2013



<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- As pessoas constantes na equipa operacional</li><li>- Toda a comunidade escolar</li><li>- Os meios de comunicação social</li></ul>	

<b>Revisão e avaliação da ação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- A implementação da Ação obteve um balanço positivo apesar da dificuldade sentida ao longo do 1º período.</li><li>-No próximo ano dever-se-á continuidade ao trabalho desenvolvido.</li></ul>



## AÇÃO DE MELHORIA N.º 2

### Designação da Ação de Melhoria

Melhorar a comunicação interna no Agrupamento

### Coordenador da Ação

Ana Paula Alves

### Equipa operacional

Ana Paula Alves, Celeste Faustino, Maria de Jesus Santos, Maria José Dinis, João Silva e Cristiana Camilo.

### Estado atual em

julho de 2013

Amarelo ● (AM por iniciar)	Laranja ● (AM em desenvolvimento)	Verde ● (AM concluída)	Vermelho ● (AM não implementada)
		X	

### Descrição da ação de melhoria

- Aumentar a troca de informação entre toda a comunidade educativa.

### Objetivo (s) da ação de melhoria

- Incentivar o pessoal não docente a uma participação mais dinâmica na vida escolar;
- Melhorar a comunicação interna no agrupamento.

### Atividades a realizar

- Criação de ações de formação coletivas com vista à sensibilização para o uso das T.I.C. e criação de e-mail pessoal para todos os não docentes; **(realizado)**
- Envolver o pessoal não docente na preparação de documentos, nas atividades do agrupamento e nas notícias, nomeadamente no jornal interno; **(realizado)**
- Criar um placard informativo, disponível na escola sede, onde se divulgarão as atividades de todo os estabelecimentos de ensino do agrupamento; **(realizado)**
- Apelar à participação do pessoal não docente em workshops formativos (partilha de saberes/áreas fortes de cada um), sendo emitido um certificado de participação nestes workshops; **(realizado)**
- Colocação de um computador na sala das Assistentes Operacionais; **(realizado)**



- Divulgação, através dos coordenadores de estabelecimento, de informações internas. **(realizado)**

Resultados a alcançar	
Metas	Indicadores de medida
<p>- Criar 1 ação de formação coletiva (T.I.C.) <b>(realizada)</b></p> <p>- Criar um e-mail pessoal para 100% do pessoal não docente <b>(realizado)</b></p> <p>- Envolver 100% do pessoal não docente na preparação de documentos, nas atividades do agrupamento e nas notícias, nomeadamente no jornal interno <b>(realizado)</b></p> <p>- Criar um placard informativo, disponível na escola sede e divulgação de 5 atividades por período <b>(realizado)</b></p> <p>- 50% do pessoal não docente participar em 1 workshops formativos <b>(realizado)</b></p> <p>- Colocar 1 computador na sala das Assistentes Operacionais <b>(realizado)</b></p> <p>- Divulgar trimestralmente, através dos coordenadores de estabelecimento, de informações internas <b>(realizado)</b></p>	<p>- Número de reuniões realizadas: uma por período (3)</p> <p>- Número de ações de formação: 1</p> <p>- Número de emails criados: 100%</p> <p>- Número de funcionários envolvidos: 100%</p> <p>- Número de atividades divulgadas: 15</p> <p>- Percentagem de participação do PND: 85%</p> <p>- Número de workshops realizados: uma ação de formação na área das bibliotecas escolares; uma ação de formação na área da higiene e segurança alimentar e uma formação na área de utilização da plataforma educativa, promovida pela Câmara Municipal de Alenquer</p> <p>- Número de computadores: 1- Escola sede (sala de funcionários)</p> <p>- Periodicidade da divulgação (atas): uma por período (3)</p>



<b>Fatores críticos de sucesso</b>	<b>Constrangimentos</b>
- Motivação e interesse.	- Relações humanas; - Sensação de afastamento geográfico do agrupamento e dos colegas de profissão; - Escassa valorização profissional; - Pouca literacia digital.

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Setembro de 2012	Junho de 2013

<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
- Toda a comunidade educativa.	- Aquisição/requisição de um computador, com acesso à internet, para a sala do pessoal não docente.

<b>Revisão e avaliação da ação</b>
- A implementação da Ação obteve um balanço positivo apesar dos constrangimentos referidos anteriormente.  -No próximo ano dever-se-á continuidade ao trabalho desenvolvido.



### AÇÃO DE MELHORIA N.º 3

#### Designação da Ação de Melhoria

Melhorar a articulação horizontal e vertical entre os vários ciclos e escolas do agrupamento, na promoção da melhoria dos resultados escolares

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Celina Pires	<p>-<b>pré-escolar</b>: Marília Ceia</p> <p>-<b>1º ciclo</b>: Dora Ramos, Conceição Pereira e Mónica Aguiar;</p> <p>-<b>2º Ciclo</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- português: Ana Sofia Silva</li><li>- matemática: Júlia Pereira;</li><li>- ciências naturais: Avelino Peralta;</li><li>- inglês: Leopoldina Costa;</li></ul> <p>-<b>3º ciclo</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- português: Elsa André;</li><li>- matemática: Celina Pires;</li><li>- inglês: Carla Alves</li></ul>

#### Estado atual em

novembro de 2012

Amarelo ● (AM por iniciar)	Laranja ● (AM em desenvolvimento)	Verde ● (AM concluída)	Vermelho ● (AM não implementada)
		x	



### Descrição da ação de melhoria

Proceder à gestão articulada das competências, conteúdos e atividades para assegurar uma melhor articulação horizontal entre as diferentes áreas disciplinares do Agrupamento, com o objetivo de promover uma melhoria dos resultados escolares. Serão definidas ainda um conjunto de atividades que promovem a articulação vertical entre ciclos. Proceder à definição de regras, no domínio das atitudes comuns entre as diferentes áreas disciplinares e ciclos de ensino do agrupamento.

### Objetivo (s) da ação de melhoria

- Melhorar práticas de trabalho colaborativo;
- Implementar práticas consistentes de articulação entre os ciclos de estudo e no mesmo ciclo.

### Atividades a realizar

1. Elaborar um plano de trabalho no qual constam todas as atividades, desde planificações, avaliações e outras, que promovam a articulação horizontal e vertical por ciclo/ escola no agrupamento. **(atividade concluída)**
2. Elaboração e implementação, em todos os ciclos/ escola, do código de conduta comportamental **(atividade concluída)**
3. Os docentes dos diferentes grupos disciplinares e anos de escolaridade, com o objetivo de implementar o plano de melhoria e desenvolver atividades que promovam a articulação devem reunir no mínimo duas vezes por cada período letivo **(atividade concluída)**
4. Trabalho em conjunto, entre professores e educadores de infância na constituição de turmas para alunos que transitam de ciclo **(atividade concluída)**

(A nível do JI para o 1º ciclo realizou-se no passado dia 9 de julho uma reunião onde se passa toda a informação dos alunos do Ji tendo sido feita a respetiva ata e passagem do processo individual dos alunos. Do 1º ciclo para o 2º ciclo, os professores realizam uma



reunião de carácter informativo onde se procede a uma caracterização dos alunos sobretudo dos casos mais complicados. Existe uma ficha de formação de turmas)

5. Para melhorar a articulação entre ciclos, no processo de alunos que transitam do 1º ciclo para o 2º ciclo deverá constar um registo de avaliação final que caracteriza o aluno e que o diretor de turma deverá ter acesso. **(atividade concluída)**

<b>Resultados a alcançar</b>	
<b>Metas</b>	<b>Indicadores de medida</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaborar um documento ilustrativo, por mês, da progressão desejável ao longo dos vários ciclos. <b>( Atividade concluída. Avaliação mensal feita pelos professores )</b></li><li>• Realizar pelo menos duas reuniões de articulação por período letivo e ter a participação da maioria dos docentes. <b>(Realizaram-se quatro reuniões)</b></li><li>• Realizar 80% das atividades previstas na planificação. <b>(Realizaram-se 100% das atividades)</b></li><li>• Elaborar e implementar, em 100% dos ciclos/escola, o código de conduta comportamental até final do segundo período. <b>(Foi feita a elaboração do Código e a sua implementação será a partir do próximo ano letivo)</b></li><li>• Realizar uma reunião, entre professores</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Número de documentos <b>(15 documentos colocadas numa pasta – fotografias; grelha de articulação de atividades; 10 grelhas de articulação vertical e horizontal; 4 atas de reunião)</b></li><li>• Número de reuniões realizadas pelo grupo <b>(4 reuniões)</b></li><li>• A percentagem de professores que participam nas reuniões <b>(100% de professores)</b></li><li>• A percentagem das atividades realizadas <b>(100% de atividades realizadas)</b></li><li>• Mês de realização do código conduta <b>(Código de conduta concluído em Junho de 2013)</b></li><li>• Número de escolas <b>(Todas do agrupamento)</b></li></ul>



<p>e educadores de infância na constituição de turmas para alunos que transitam de ciclo. <b>(Atividade feita no final no mês de Julho)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Preenchimento da grelha “resumo final do ano letivo/medidas a aplicar no ano letivo seguinte”, do Plano de Turma. <b>(documento em arquivo digital, na direção)</b></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Número de reuniões <b>(7)</b></li> <li>• Preenchimento da grelha <b>(Julho de 2013)</b></li></ul>
---	---

<b>Fatores críticos de sucesso</b>	<b>Constrangimentos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• A boa comunicação e empatia estabelecida entre todos os intervenientes;</li><li>• A colaboração e disponibilidade de toda a comunidade educativa</li><li>• Resultados dos planos de recuperação e acompanhamento (1º, 2º e 3º ciclos) e análise/avaliação da progressão individual dos alunos do pré-escolar</li><li>• Articulação curricular horizontal, informal</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Incompatibilidade de horários com a necessidade dos serviços</li><li>• Níveis e anos de escolaridade atribuídos a alguns docentes em elevado número</li><li>• Distanciamento geográfico entre as diversas escolas do agrupamento</li></ul>



<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
Novembro de 2012	Julho de 2013

<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
Pessoal docente e dinamizador da AEC de Inglês	Não se aplica

#### **Revisão e avaliação da ação**

- **O grupo fez um balanço muito positivo sobre o trabalho desenvolvido. Os docentes dos vários ciclos das escolas deste agrupamento desenvolveram um trabalho bastante colaborativo e articulado, com o objetivo de levar toda esta ação ao fim com grande sucesso.**
- **Durante todas as reuniões promoveu-se a troca de conhecimentos e experiências o que para o grupo foi bastante positivo para o seu trabalho futuro.**
- **Todo o grupo de trabalho empenhou – se bastante para levar todo este projeto até ao fim com sucesso. Os objetivos propostos foram alcançados e são todos de grande importância para a prática pedagógica. Com vista à uniformização de regras e para maior agilização das mesmas, foi elaborado o Código de Conduta Comportamental.**
- **Foram igualmente elaboradas grelhas de articulação de conteúdos/ competências e de atividades entre os diferentes ciclos que permitem uma melhor leitura da articulação entre eles. O trabalho realizado passou, então, pela formalização mais sistemática de todos os documentos já existentes nos diversos ciclos tudo com o objetivo de aglutinar a informação existente num único documento .**
- **O trabalho desenvolvido pelo grupo só tem de ser seguido nos próximos anos letivos para que se possa alcançar os resultados do mesmo.**



#### AÇÃO DE MELHORIA Nº 4

##### Designação da Ação de Melhoria

Gerir e melhorar os processos ensino – aprendizagem

##### Coordenador da Ação

Ana Isabel Veloso

##### Equipa operacional

Aurora Silva, João Falé, João Silva, Virgínia Vieira, Elsa Marques

##### Estado atual em

julho de 2013

Amarelo ● (AM por iniciar)	Laranja ● (AM em desenvolvimento)	Verde ● (AM concluída)	Vermelho ● (AM não implementada)
		X	

##### Descrição da ação de melhoria

Proceder à adequação de instrumentos pedagógicos e de práticas que promovam o desenvolvimento, com sucesso, das aprendizagens dos alunos nas diversas áreas curriculares. É, igualmente, fundamental promover um maior envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos, com vista ao seu sucesso escolar.

##### Objetivo (s) da ação de melhoria

- Desenvolver medidas pedagógicas facilitadoras da realização das aprendizagens;
- Promover um maior envolvimento/participação dos encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos;
- Adequar as práticas pedagógicas às características dos alunos;
- Melhorar os resultados escolares (internos e externos).



#### Atividades a realizar

1. Divulgação das atividades de apoio ao estudo e respetivo horário semanal, através da plataforma moodle **(concluído)** e da caderneta individual do aluno **(concluído)**.
2. Uniformização das fichas de avaliação e matrizes para os vários ciclos de ensino **(concluído)**.
3. Articulação entre as diversas Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs) e as respetivas áreas curriculares no segundo ciclo **(concluído)**.
4. Promoção de reuniões entre Diretores Turma e Encarregados de Educação no sentido de os sensibilizar para a oferta de apoios educativos existentes na escola sede e para a importância do acompanhamento em casa **(realizado)**.

#### Resultados a alcançar

Metas	Indicadores de medida
<ul style="list-style-type: none"><li>• Divulgar todas as atividades de apoio ao estudo e horário semanal</li><li>• Aplicar, aos alunos envolvidos, questionários simples, por período, que permitam apreciar/ avaliar as atividades desenvolvidas</li><li>• 80% dos alunos propostos para apoios são assíduos</li><li>• Realizar pelo menos uma reunião por período de implementação do processo e ter 100% de participação dos professores</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Número de atividades divulgadas na plataforma moodle e na caderneta. <b>Têm sido divulgadas na caderneta, jornal escolar e outros meios de comunicação.</b></li><li>• Número de questionários – <b>6</b></li><li><b>Visitas de estudo</b></li><li><b>Carnaval</b></li><li><b>Jornal escolar</b></li><li>• Percentagem de alunos – <b>dados ainda não disponíveis</b></li><li>• Número de reuniões - <b>uma por período</b></li><li>• Percentagem de professores que participam nas reuniões- <b>100%</b></li></ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar uma ficha de avaliação sumativa, em cada período, uniformizada por disciplina e ano de escolaridade</li> <li>• Realizar 80% das atividades previstas na planificação</li> <li>• Realizar pelo menos uma reunião por período entre Diretores Turma e Encarregados de Educação</li> <li>• Melhorar em 2% a taxa de sucesso escolar dos alunos do agrupamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de fichas – <b>uma por período</b></li> <li>• Percentagem das atividades realizadas – <b>Foi cumprida conforme consta em ata de conselho Pedagógico/departamentos.</b></li> <li>• Número de reuniões – <b>3 (uma por período)</b></li> <li>• A avaliação final interna e externa de final de ano/ciclo comparativamente ao ano anterior - <b>dados ainda não disponíveis</b></li> </ul>
--	---

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A boa comunicação e empatia estabelecida entre todos os intervenientes</li> <li>• A colaboração e disponibilidade de toda a comunidade educativa</li> <li>• Resultados dos planos de recuperação e acompanhamento (1º, 2º e 3º ciclos) e análise/avaliação da progressão individual dos alunos do pré-escolar</li> <li>• Análise comparativa dos resultados da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incompatibilidade de horários com a necessidade dos serviços</li> <li>• Elevado número de níveis e anos de escolaridade atribuídos a alguns docentes</li> <li>• Distanciamento geográfico entre as diversas escolas do agrupamento</li> </ul>



avaliação interna e externa

<b>Data de início</b>	<b>Data de conclusão</b>
janeiro de 2012	julho de 2013

<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
Pessoal docente e dinamizador das Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs)	Não se aplica

#### **Revisão e avaliação da ação**

- Avaliação trimestral das atividades desenvolvidas e das dificuldades diagnosticadas constam nos relatórios e/ou atas de departamento;
- Bons resultados obtidos nos questionários de satisfação por departamento;
- Impacto positivo das atividades, na melhoria dos resultados escolares, através da comparação dos resultados escolares alcançados no final do ano em relação ao ano anterior (registado em relatórios e mapas estatísticos);
- Foi alcançado o objetivo de melhorar em 2% a taxa de sucesso escolar do agrupamento. Assim no ano letivo de 2011/2012 a taxa de sucesso foi de 92,41% e no ano letivo de 2012/2013 a taxa de sucesso foi de 94,85%. (os valores encontrados foram obtidos com os dados disponíveis até ao momento, faltando aferir os resultados da avaliação externa relativa ao 4º ano).